



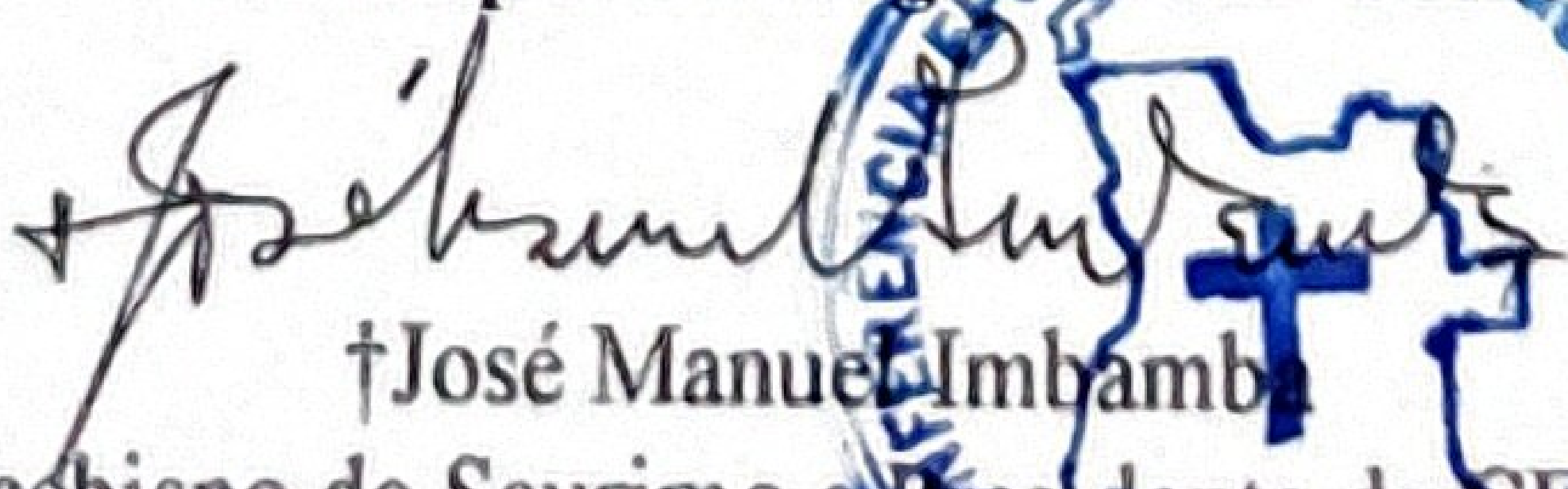
## CONFERÊNCIA EPISCOPAL DE ANGOLA E SÃO TOMÉ – CEAST

### NOTA DA CEAST AOS BISPOS DA CONFERÊNCIA EPISCOPAL MOÇAMBICANA “NA SEQUÊNCIA DA CRISE PÓS-ELEITORAL”

*Felizes os que promovem a Paz, porque serão chamados filhos de Deus (Mt 5, 9).*

1. Nós, os Bispos da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé – CEAST, face aos relatos que nos chegam dos acontecimentos em Moçambique, na sequência da crise pós-eleitoral, agravada com a publicação dos resultados eleitorais definitivos, unimos a nossa voz a dos Bispos da Conferência Episcopal Moçambicana nos apelos para a contenção da violência e a procura de soluções pacíficas duráveis que exigem a busca da verdade e justiça eleitorais. Ao mesmo tempo que fazemos eco ao sentimento comum da Igreja Universal expresso pelo Santo Padre, o Papa Francisco, na sua mensagem para 58º dia mundial da paz, manifestamos, também nós, a nossa solidariedade ao povo e à Igreja moçambicana, novamente provados pela dor e angústia provocados por uma violência generalizada que ameaça a paz tão duramente conquistada por esta Nação.
2. Sobressaltados por estes factos, que perturbam a nossa consciência colectiva como irmãos, apelamos às partes em conflito e a quantos podem com o seu poder de persuasão, a tudo fazerem para serenarem os ânimos e abrirem-se linhas de negociação para se estancar a espiral de violência que o país enfrenta.
3. Nós, os Bispos congregados na Conferência Episcopal de Angola e São Tomé, unidos aos colégios episcopais associados na IMBISA, propomos uma jornada de oração pela Paz em Moçambique, como já o fizeram os Bispos da Conferência Episcopal Moçambicana e citamos: “cada um/a e onde estiver, interrompa as suas actividades e reze uma oração, segundo seu costume e tradição religiosa, suplicando o dom da Paz”.
4. Finalmente, apelamos às organizações regionais e continentais, como a SADC, União Africana e outras a usarem os seus mecanismos de resolução de conflitos, para exercerem junto das partes desavindas, todos os esforços para o restabelecimento da normalidade democrática, sem descurar a vontade legítima expressa pelo povo moçambicano nas urnas.
5. Para o efeito, os Bispos da CEAST convocam todos os fiéis cristãos e todos os homens e mulheres de boa vontade a observarem um *triduum* de oração pela Paz no País irmão do índico, a partir do dia 1 de Janeiro que culminará com uma vigília de oração na próxima sexta-feira, dia 3 de Janeiro de 2025.

Luanda, 31 de Dezembro de 2024  
P'los Bispos de Angola e São Tomé

  
† José Manuel Imbamba  
Arcebispo de Saurimo e Presidente da CEAST

